

Ecobox recebe óleos usados

Novos pontos para deposição de óleos alimentares usados reforçam a rede municipal de recolha selectiva. O ecobox está a ser instalado em 24 locais de acesso público, enquanto mais de meia centena de barricas ficam em espaços como escolas, colectividades e instituições

A rede municipal de recolha selectiva está a ser reforçada com novos equipamentos para deposição de óleos alimentares usados, melhorando a reciclagem deste tipo de resíduos no Concelho.

O ecobox, recipiente destinado à deposição de óleos usados directamente pelos munícipes, está a ser instalado em todas as freguesias de Setúbal, num total de 24 pontos de acesso ao público que integram a rede municipal de recolha selectiva.

O equipamento pode ser encontrado no Intermarché de

Setúbal e de Azeitão, no quartel dos Bombeiros Voluntários de Setúbal, na Cooperativa “Bem-Vinda a Liberdade” e nos mercados do Livramento e da Conceição, assim como em vários locais públicos, nomeadamente no Parque do Bonfim, em Vendas de Azeitão e nas Praias do Sado.

Além do oleão do tipo ecobox, adaptado para um depósito com vasilhame, em garrafas ou garrafas, até cinco litros, está a ser instalada perto de meia centena de barricas, destinadas a espaços de acesso condiciona-



do, como escolas, refeitórios, restaurantes, instituições e colectividades.

Esta iniciativa de alargamento da rede municipal de recolha selectiva, uma parceria entre a Câmara Municipal de Setúbal, a ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida e a empresa Biocanter, é acompanhada por uma campanha de sensibilização junto dos munícipes e de estabelecimentos comerciais.

Ao contrário do ecobox, que tem uma periodicidade mensal, a recolha de óleo alimentar usado da barrica, equipamento que permite o vazamento directo, sem vasilhame, é ajustada às necessidades de cada ponto.

A expansão da rede municipal de recolha selectiva, feita pela empresa Biocanter, com monitorização e supervisão da ENA, é um dos objectivos des-

te projecto que procura novos aderentes, principalmente os produtores de óleos alimentares usados que ainda não dão destino adequado.

A Rota do Óleos Alimentares Usados pode ser consultada no sítio da ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, em www.ena.com.pt/oau, que disponibiliza também conselhos de manuseamento destes resíduos. ❖

Autarquia assume recolha de lixo

A recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) depositados nas oito dezenas de contentores em profundidade instalados em vários locais da cidade é assegurada, desde o final de Novembro, pelos serviços da Autarquia.

O reassumir desta tarefa, realizada diariamente, em regime nocturno, compreende 43 pontos de recolha, com 28 molok e 14 blue bee, com cinco metros cúbicos, e 38 ilhas ecológicas, de três metros cúbicos, foi possível com a entrada em funcionamento de duas novas viaturas de recolha de grande capacidade, equipadas com caixa compactadora e sistema de gruas.

A recolha dos RSU em equipamentos enterrados em contentores, o que, dada a especificidade do serviço, requer a utilização de uma viatura limpa-fossas.

A Autarquia encontra-se ainda a executar um plano de requalificação dos contentores, que



consiste no tratamento do revestimento exterior e no reforço da lavagem, e tem programada a instalação de mais 25 equipamentos deste género, que, em relação aos contentores tradicionais, apresentam uma maior capacidade de depósito, a redução da emissão de odores e uma menor ocupação da via pública.

A recolha de resíduos sólidos urbanos depositados em contentores enterrados é mais uma medida que dá continuidade ao objectivo da Autarquia de reassumir na totalidade os serviços de higiene e limpeza urbana, garantindo uma maior qualidade do serviço prestado à população e uma redução de custos.

Essa estratégia resultou, nomeadamente, no reassumir das tarefas de varredura no Centro Histórico e de lavagem de contentores, na alteração do regime de recolha nas freguesias do Sado e de Gâmbia, Pontes e Alto do Guerra e na assumpção da recolha nas zonas da Anunciada e Montalvão, e Monte Belo Norte, Azeda de Cima, Nova Azeda e Vale do Cobro. ❖



Algodeia mais verde

Meia centena de árvores de dez espécies diferentes foi plantada, em meados de Novembro, no Jardim da Algodeia, acção realizada no âmbito do “Green Day”, que assinalou o 50.º aniversário do Grupo Auchan.

A iniciativa, replicada em 12 países do mundo onde o Grupo Auchan está representado e, em particular, nas 33 cidades portuguesas, contou com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal.

Para a plantação das 50 árvores, adquiridas pelo Grupo Auchan, os serviços municipais indicaram quais as espécies adequadas às características do Jardim da Algodeia, integrado numa zona húmida.

Prinnus pissardi, Gingko biloba, Melia azzedarach e Jacaranda mimosifolia foram algumas das espécies de árvores plantadas e apadrinhadas por voluntários, clientes e colaboradores do Jumbo de Setúbal, numa acção que envolveu funcionários da própria empresa e munícipes empenhados em viver numa cidade mais bonita. ❖

Eliminação de barreiras urbanísticas | maior mobilidade | território para todos

Sinal verde ao acesso

A construção de um território acessível a todos os cidadãos é o principal desígnio do Programa Local de Promoção da Acessibilidade de Setúbal, acção liderada pela Câmara Municipal que visa a melhoria da qualidade de vida das populações.

Este plano de promoção das acessibilidades, de natureza multidisciplinar, a implementar na zona central da cidade, é desenvolvido através de uma candidatura apresentada pela Autarquia ao RAMPA – Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade, no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano, inscrito no QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional.

O Programa Local de Promoção da Acessibilidade de Setúbal, em desenvolvimento até Dezembro de 2012, visa a realização de estudos especializados em matéria de acessibilidade, que incide em espaços e equipamentos públicos, nos transportes e também na comunicação e na info-acessibilidade, com o objectivo de criar um plano de prioridades de intervenção.

“A implementação deste programa é a prova de que a acessibilidade e a mobilidade são prioridades nas políticas do Município, território onde queremos continuar a investir de forma sustentável e inovadora”, sublinhou a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, na apresentação pública da iniciativa, realizada em meados de Novembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

A primeira fase do Programa Local de Promoção da Acessibilidade de Setúbal, que consiste no diagnóstico e levantamento de necessidades na área de intervenção do plano, localizado na zona central da cidade, já se encontra em desenvolvimento.

“Nesses estudos são detectados os problemas existentes e apontadas as soluções e acções apropriadas para dotar Setúbal de condições próprias de acessibilidade universal”, dando “continuidade às políticas recentemente adoptadas para a construção de um Portugal mais acessível”, indicou Maria das Dores Meira.

A presidente da Câmara Municipal de Setúbal adiantou que o programa inclui “acções de sensibilização, formação e participação, envolvendo população, associações e entidades locais, de modo a favorecer dinâmicas municipais capazes de manter este desígnio cívico de município inclusivo na agenda de trabalho de toda a comunidade”.

A coordenadora do Programa Local de Promoção da Acessibilidade, Paula Teles, que apresentou a acção a desenvolver em Setúbal, salientou a importância da “eliminação de barreiras urba-



nísticas”, frisando que “a acessibilidade é fundamental no planeamento da mobilidade urbana”.

Paula Teles reforçou ainda que com a implementação do plano de promoção das acessibilidades em Setúbal, nomeadamente ao nível da fase de levantamento e diagnóstico, é possível obter “uma outra leitura” do território.

De apoio à decisão política são apresentados relatórios estratégicos com soluções orçamentais e modelos de execução das acções a implementar e que permitem tornar o município mais acessível.

“Os dados recolhidos são disponibilizados em informação georreferenciada, com indicação dos problemas identificados, propostas de intervenção e custos associados à execução das mesmas”, explicou Paula Teles.

Os planos de promoção local das acessibilidades foram lançados pela primeira vez em 2008, com resultados práticos bastante positivos, incluindo na cidade de Setúbal. A segunda geração de programas, em que se enquadra o RAMPA, conta com perto de nove dezenas de municípios. ❖

Da prata ao ouro

A introdução de medidas de promoção de acessibilidade já valeu ao município de Setúbal a atribuição de dois galardões pela Associação Portuguesa de Planeadores de Território, no âmbito da Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos, que premiam o esforço da Câmara Municipal na diminuição de barreiras arquitectónicas.

Em 2008, Setúbal recebeu a Bandeira de Prata da Mobilidade pela supressão de 40 por cento das barreiras urbanas existentes numa determinada área da cidade e que incluiu, no edifício dos Paços do Concelho, a instalação de um elevador para pessoas com mobilidade reduzida.

No ano seguinte, em 2009, a Autarquia, na sequência da continuidade das políticas de intervenções na área, alcançou a Bandeira de Ouro da Mobilidade por ter superado 89 por cento dos objectivos determinados para uma zona compreendida entre o Centro Histórico, as avenidas Luísa Todi, dos Combatentes e 5 de Outubro e o Parque Urbano de Albarquel.

O alargamento das calçadas e o nivelamento do pavimento e das passeiras com os passeios foram algumas das intervenções realizadas nesta área e que contribuíram para a distinção. ❖



O centro histórico e a zona ribeirinha da cidade, áreas onde existe maior concentração de serviços e cuja construção, por ser mais antiga, revela problemas ao nível da mobilidade, integram o território de intervenção do Programa Local de Promoção da Acessibilidade de Setúbal, que pode ser alargado a outras zonas em virtude de necessidades encontradas

DizPositivo previne riscos nos jovens



Setúbal tem mais uma ferramenta na prevenção das dependências e dos comportamentos de risco nos jovens. O DizPositivo, a funcionar num novo espaço próximo do Bairro da Bela Vista, aposta numa lógica de proximidade e aborda estas problemáticas de uma forma inovadora, sempre em interação com os participantes

O DizPositivo, espaço destinado sobretudo a jovens entre os 12 e os 18 anos, já está em funcionamento nas instalações do Mercado 2 de Abril, próximo da Bela Vista, com o objectivo de prevenir as dependências e os comportamentos de risco da população desta faixa etária. O equipamento, que integra uma das acções inseridas na carteira de projectos do RUBE – Programa de Regeneração

Urbana do Bairro da Bela Vista e Zona Envolvente, resulta de uma parceria da Câmara Municipal, da delegação de Setúbal da Cruz Vermelha Portuguesa e do Instituto da Droga e da Toxicodependência. O projecto “Implementação do Dispositivo Interactivo de Prevenção de Comportamentos de Risco” tem um investimento global no valor de 90 mil euros, montante participado em 50 por cento por fundos comu-

nitários através do PORLisboa – Programa Operacional Regional de Lisboa, no âmbito do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional. O DizPositivo desenvolve actividades e promove recursos dirigidos aos jovens sobre a prevenção de riscos, como material de informação interactivo, sessões de esclarecimento, formações e tertúlias. Com gestão técnica da Cruz Vermelha Portuguesa, inclui,

no piso superior do Mercado 2 de Abril, um gabinete de atendimento e uma área ampla, colorida e apelativa para o desenvolvimento das actividades. Em breve, no piso térreo, vai haver uma outra área.

Investimento ínfimo

Na inauguração do equipamento, no final de Outubro, a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, afirmou que “este é um momento importantíssimo para o desenvolvimento local”, salientando ainda a importância do “trabalho em rede com as famílias e as escolas”.

Agir da “melhor forma para prevenir” comportamentos de risco, como o abuso de substâncias psicoactivas, é o principal objectivo do DizPositivo, indicou a edil setubalense, vincando que o “investimento financeiro é ínfimo quando comparado com os tratamentos e custos sociais”.

Maria das Dores Meira referiu, ainda, que as conclusões de um estudo realizado em 2009 pela Câmara Municipal se revelaram preocupantes. Os dados apontaram que 60 por cento dos jo-

vens adolescentes de Setúbal já teriam experimentado drogas e álcool, substâncias cujo consumo triplicou numa década.

O presidente da delegação de Setúbal da Cruz Vermelha Portuguesa, Duarte Machado, salientou a experiência da instituição na área das toxicodependências, indicando que o DizPositivo é uma ferramenta preventiva agora disponível no território da Bela Vista. A ajuda aos jovens na procura de caminhos para “uma vida mais feliz” foi o desafio lançado pelo responsável.

Já Pedro Pina, técnico da Cruz Vermelha, frisou a importância da partilha de informação acerca do problema das toxicodependências. “Quanto mais informação partilharmos, quanto mais as pessoas se sentirem capazes de poder olhar este problema de uma forma mais eficiente, melhor podemos responder a estas situações.”

O trabalho desenvolvido no DizPositivo na área da prevenção incide amplamente nas famílias, nas escolas e nas comunidades, de forma a ajudar as pessoas a desenvolver capacidades que lhes permitem identificar e impedir os comportamentos problemáticos. ■■



Nova biblioteca a caminho

As intervenções que permitem a transferência da Biblioteca Municipal – Pólo da Bela Vista para um novo espaço, mais amplo e com melhores condições para usufruto da população, estão na fase final de execução.

No interior do imóvel que acolhe as novas instalações deste serviço, localizadas no piso térreo do edifício E2B do “Bairro Amarelo”, a poucos metros do espaço antigo, as obras estão praticamente concluídas, faltando apenas a execução de alguns trabalhos de acabamento.

Já no exterior, a pintura da fachada do edifício é realizada por administração directa, ou seja, com recurso a meios próprios da Câmara Municipal de Setúbal.

A fase final da obra consiste no apetrechamento do equipamento municipal, com mobiliário, livros e computadores, ficando este pólo da Biblioteca apto a dar uma resposta integrada às necessidades da população.

As acções executadas nesta empreitada permitem revitalizar este serviço, que, no edifício

antigo, se debatia com problemas relacionados com a degradação e falta de espaço, bem como criar novas áreas funcionais, como uma zona dedicada às novas tecnologias da informação e da comunicação.

As obras nas futuras instalações da biblioteca incluíram, além de trabalhos de adaptação e beneficiação geral do espaço, o reforço do conforto, segurança e salubridade e a criação de condições que garantem o acesso das instalações a todos os cidadãos, mesmo os que têm mobilidade reduzida.

O projecto “Reabilitação e Reconversão do Pólo da Bela Vista – Biblioteca Municipal”, do RUBE – Programa de Regeneração Urbana da Bela Vista e Zona Envolvente, constitui um investimento de 206 mil e 508,30 euros, incluindo mobiliário e equipamentos montante participado por fundos comunitários com uma taxa de 65 por cento através do PORLisboa – Programa Operacional Regional de Lisboa, no âmbito do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional. ■■

Protecção contra incêndios

A total reabilitação da rede de combate a incêndios é uma das próximas acções que a Câmara Municipal de Setúbal prepara para avançar no âmbito do RUBE – Programa de Regeneração Urbana da Bela Vista e Zona Envolvente.

O projecto de instalação de um renovado e melhorado sistema de hidrantes, em toda a área envolvida no RUBE, nomeadamente Bela Vista e Manteigadas, inclui a colocação de novas bocas-de-incêndio em zonas que não estavam abrangidas por este tipo de equipamentos e a eliminação de pontos de água inactivos que já não permitem um uso correcto em situações de emergência.

A manutenção e recuperação de equipamentos existentes são intervenções programadas com a execução desta obra, implementada com o objectivo de garantir uma adequada protecção aos municípios em caso de situações de emergência.

O projecto “Reabilitação da Rede de Combate a Incêndios”, no valor de 86 mil e 260,41 euros, é participado em 50 por cento por fundos comunitários através do PORLisboa – Programa Operacional Regional de Lisboa, no âmbito do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional. ■■



Obras qualificam piscinas

A melhoria das condições gerais de utilização das piscinas das Manteigadas é o objectivo de uma obra que está a ser promovida pela Câmara Municipal de Setúbal, num investimento de 158 mil e 979 euros.

Os trabalhos referentes à empreitada “Remodelação e Beneficiação do Complexo Municipal de Piscinas das Manteigadas”, um dos projectos do RUBE – Programa de Regeneração Urbana da Bela Vista e Zona Envolvente, foram iniciados após o termo da época balnear, em meados de Setembro, para não prejudicarem os utilizadores do equipamento.

A execução de obras de remodelação e adaptação da casa das máquinas nestas instalações municipais permite a instalação de uma central térmica para aquecimento da água dos balneários.

A introdução deste equipamento térmico melhora as condições energéticas gerais do complexo de piscinas e, em particular, aumenta a capacidade de climatização e isolamento dos balneários.

As condições de conforto para os utilizadores do

equipamento são ainda reforçadas com a introdução de um sistema de termoventilação na área dos balneários, espaço onde decorrem também intervenções que visam a melhoria geral de utilização.

As obras no Complexo Municipal de Piscinas das Manteigadas contemplam ainda o reforço geral da iluminação no interior do edifício e na nave de piscinas, área exterior que também é alvo de trabalhos de regularização.

A reabilitação da rede de infra-estruturas de gás, o reforço da vedação externa de acesso ao complexo e a substituição de caixilharias são outras acções programadas nesta empreitada.

A qualificação de um dos mais importantes espaços de prática desportiva e de lazer da cidade nos meses de Verão é o principal objectivo deste projecto, que conta com um financiamento correspondente a 50 por cento do custo total, através de fundos comunitários canalizados pelo PORLisboa – Programa Operacional Regional de Lisboa, no âmbito do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional. ■■



Parque infantil melhora lazer

A instalação de um novo equipamento, que inclui um parque infantil, melhorou a imagem urbana e as condições de lazer de uma área do Bairro das Manteigadas, acção realizada no âmbito do RUBE – Programa de Regeneração Urbana da Bela Vista e Zona Envolvente.

O parque infantil, dotado de dois escorregas, além de outros equipamentos, atraiu a atenção dos moradores locais mais novos, que, mal o espaço foi aberto, em meados de Novembro, aproveitaram logo para se divertir.

A empreitada “Instalação de Equipamento Infantil e Requalificação de Zona Envolvente no Bairro das Manteigadas” constituiu um investimento global no valor de 95 mil e 229 euros, verba participada em 50 por cento por fundos comunitários através do PORLisboa – Programa Operacional Regional de Lisboa, ao abrigo do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional.

As intervenções, iniciadas em Junho, contemplaram a execução de trabalhos de requalificação e adaptação do espaço público, em concreto

nas traseiras da Rua João Augusto Rosa, para a instalação do parque infantil e de diverso mobiliário urbano, como papeleiras e bancos de jardim.

A implementação deste projecto permitiu também melhorar as condições de atractividade desta nova área de convívio e lazer, através de intervenções que incluíram a substituição de pavimentos, a colocação de nova arborização, o reforço da iluminação pública e a introdução de elementos para impedir o estacionamento desorganizado. ■■

